



Interpelação escrita

Apelo à resolução do problema dos ratos nos mercados municipais

O ano tem quatro estações, e não é difícil ver grupos de ratos à procura de comida, sobretudo no Verão, estação forte para a sua reprodução e adaptação ao ambiente. Um par de ratos pode produzir num ano mais de 600 ratos, que podem transmitir, directamente ou através de parasitas, bactérias ao ser humano ou aos animais domésticos. A crise de ratos já é uma questão grave que afecta a saúde pública, portanto, é necessário resolvê-la radicalmente.

Trata-se de uma crise que já dura há muito tempo, e que sobressai nos estabelecimentos de comidas e nos mercados municipais. O Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) já efectuou uma série de trabalhos para eliminar os ratos nas vias públicas e nas instalações suas subordinadas, mas certo é que os ratos continuam a circular dia e noite. Recentemente, alguns vendedores ambulantes disseram-me que existem há muito tempo muitos ratos no Mercado Vermelho, que é possível vê-los, tanto de dia como à noite, e que estavam preocupados com a segurança dos produtos à venda. Que se saiba, existem muitos mercados que funcionam há muitos anos, estão a ficar cada vez mais velhos, e onde são muitos os pontos negros de higiene. Por exemplo, alguns mercados têm os canos subterrâneos e de drenagem danificados, a água dos balcões acumula-se no chão, ao que acresce o facto de, no Verão, o prazo de conservação dos produtos ser mais curto e estes mais facilmente se estragarem. Como o fluxo de pessoas é grande, a quantidade de resíduos alimentares também é grande, o que leva facilmente ao surgimento de situações de lixo fora do local devido, de manutenção e tratamento inadequado do lixo e dos resíduos alimentares, entre outras. Estes fenómenos são fonte alimentar e local de esconderijo para os ratos, o que só atrasa a resolução do problema.

Como se costuma dizer, “as doenças entram pela boca”. Os mercados municipais são locais importantes onde os cidadãos compram “os produtos para fazer as refeições”, portanto, as condições de higiene têm de ser asseguradas, com vista a evitar problemas com ratos. Assim sendo, apela-se



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

aos serviços competentes para que sejam tomadas medidas no sentido de reforçar os trabalhos de eliminação dos ratos, ajustar as estratégias de captura e de prevenção de invasões de ratos, e para tratar o ambiente, por exemplo, reforçar os trabalhos de limpeza dos corredores dos mercados municipais, e aumentar o número das lavagens diárias dos caixotes e postos de recolha de lixo.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. Segundo os serviços competentes, com vista a eliminar os ratos, foram colocadas ratoeiras em cerca de 17 mil pontos de Macau e também, periodicamente, nos mercados municipais, zonas de vendilhões e cemitérios. No entanto, na opinião de alguns cidadãos e vendilhões, esta medida de eliminação de ratos não produz grandes efeitos. Os serviços competentes vão fazer um balanço e rever os resultados dos trabalhos de eliminação e prevenção de ratos? O que vão fazer para reforçar esses trabalhos, nomeadamente, tratar o ambiente nos estabelecimentos de comidas e nos mercados municipais?

2. Existem actualmente muitos problemas relacionados com os mercados municipais, por exemplo, a humidade é elevada no interior do Mercado Vermelho, e como este está cada vez mais velho, nos últimos anos começaram a surgir problemas no sistema de drenagem e fissuras nos revestimentos das paredes. E quando o ambiente é mau facilmente aparecem ratos. De que estratégias dispõem os serviços competentes para melhorar as inspecções, a manutenção e conservação, e a higiene nos mercados municipais?

8 de Agosto de 2017

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Zheng Anting**